

Justiça

Ações julgadas na Justiça do Trabalho reconhecem a CCT do SINDVAS como instrumento de proteção ao trabalhador. **(Pág 2)**

Retomada

Dados do setor produtivo sinalizam para a saída da crise. Os trabalhadores que dividiram os prejuízos aguardam para repartir o bolo. **(Pág 3)**

Organização

Chegar ao fim do mês com dinheiro na carteira não está nada fácil. A organização financeira ajuda a deixar o aperto de lado. **(Pág 3)**

Saúde

Os sócios do SINDVAS têm tratamento dentário e para que a consulta seja tranquila, você vai saber como fazer o agendamento. **(Pág 4)**

JORNAL DO SINDVAS

AGOSTO DE 2016

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 69

Assembléia Geral define início das negociações

A Assembleia Geral para todos os trabalhadores da base do SINDVAS, nas cidades de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Con-

ceição dos Ouros, ocorreu no último dia 26 de julho. A chamada para comparecimento aconteceu por meio dos editais divulgados em

jornais e nos meios eletrônicos de comunicação do Sindicato.

Os pedidos feitos pelos tra-

balhadores na Assembleia Geral dão início a Campanha Salarial 2016 do SINDVAS. O Sindicato convoca todos os trabalhadores da

categoria para se envolverem na campanha salarial e acompanharem as notícias nas mídias sociais e boletins da categoria.

CAMPANHA SALARIAL 2016



mão de obra
ESPECIALIZADA
tem que ser
VALORIZADA!

- + RECONHECIMENTO
- + EQUIDADE SALARIAL
- + RECIPROCIDADE
- + CIDADANIA
- + REAJUSTE



Trabalho

O número de contratações feitas na indústria de transformação de Santa Rita do Sapucaí soma 1.248 postos entre os meses de janeiro a maio de 2016. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. No mesmo período foram encerrados 862 contratos.

Na cidade de Cachoeira de Minas, foram registradas 134 admissões com carteira assinada contra 131 desligamentos de janeiro a maio. No mesmo período, em Conceição dos Ouros houve 372 postos de trabalho preenchidos e outros 225 encerrados. Todos os números se referem à indústria de transformação.

Sem noção

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade, deu uma declaração infeliz ao propor que a jornada de trabalho no Brasil seja de 80 horas semanais, após uma reunião com o presidente em exercício Michel Temer.

A fala causou repercussão no meio Sindical com a presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, considerando a insinuação um deboche ao trabalhador brasileiro. A CNTM decidiu ampliar a campanha de redução da jornada para 40 horas semanais que objetiva gerar mais postos de trabalho.

Expediente Jornal do Sindvas

Sindvas – Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Sapucaí

Avenida Sinhá Moreira, 200 - Centro

CEP: 37540-000

Santa Rita do Sapucaí - MG

Telefax: (0xx35) 3471-4113

www.blog.sindvas.org

sindvas@sindvas.org

Presidente: Maria Rosângela Lopes

Jornalista responsável: Daniele Peixoto.

MTB: MG11826

Diagramação e arte final: Letitbe Comunicação e Marketing

Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

01 DE AGOSTO DE 2016

SINDVAS atua para que os efeitos da crise não cheguem aos trabalhadores da base



O fechamento de postos de trabalho em grandes capitais como São Paulo é destaque na grande mídia brasileira que pouco trata dos efeitos da crise econômica nas cidades do interior do país. O SINDVAS como órgão mediador das relações do tra-

balho atua incansavelmente na manutenção de postos de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, e entende que as consequências da recessão na economia são tão graves no interior quanto nas metrópoles. Algumas vezes pode ser até pior. Isso porque a renda do trabalhador no interior é menor do que a renda do grande centro embora os gastos sejam os mesmos, como por exemplo, os valores das tarifas administradas pelo governo.

O SINDVAS tem trabalhado

intensamente, desde o final de 2014, para que os postos de trabalho sejam mantidos nas empresas de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros. Diversas reuniões com os patrões já foram realizadas para evitar as demissões em massa e acordos feitos com o objetivo da manutenção dos postos de trabalho.

O Sindicato amplia a atuação para também impedir que os direitos trabalhistas sejam precarizados diante do que algumas entidades de

classe e até líderes patronais têm falado ao mencionar que somente modificando os direitos trabalhistas é que a produção será recuperada. O SINDVAS entende que retirar direitos não irá fazer com que a economia volte a crescer e não aceitará que as conquistas dos trabalhadores sejam utilizadas pela especulação para impor a sociedade um falso julgamento. Os trabalhadores são os motores que movimentam a economia e desvalorizar a classe trabalhista é entregar o país ao fracasso.

Justiça

Decisões na justiça reconhecem legalidade do SINDVAS na defesa do trabalhador

Duas decisões recentes na Justiça do Trabalho de Santa Rita do Sapucaí reconhecem a legitimidade do SINDVAS na atuação em defesa do trabalhador. As ações apontaram as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) como importantes nas decisões que resultaram favoráveis aos trabalhadores.

Em uma das ações, o trabalhador foi demitido e não teve a rescisão do contrato de tra-

balho realizada no Sindicato dentro do prazo previsto na CCT. Ele trabalhava na empresa AG Indústria e Comércio de Placas Eletrônicas que realizou a homologação mais de dois meses depois da dispensa.

Na decisão, o juiz da Justiça do Trabalho de Santa Rita do Sapucaí, Dr. Edmar Souza Salgado, aplicou multa à empresa equivalente a um salário recebido pelo trabalhador quando

estava empregado na AG.

Na segunda ação, também com base da CCT, foi revertida a justa causa de um trabalhador da empresa Marte Científica e Instrumentação Industrial. O trabalhador foi dispensado da empresa sem nenhum comunicado por escrito.

O procedimento está em desacordo com a Convenção Coletiva do Trabalho que es-

tabelece prazo de 3 dias para a comunicação do motivo, caso contrário, passa a ser “considerada sem justa causa”.

O juiz do trabalho decidiu pela anulação da justa causa transformando em sem justa causa e garantindo ao trabalhador o recebimento do saldo do salário, aviso prévio, férias proporcionais mais um terço, 13º salário proporcional, multa do FGTS, além de indenização.



Hora de sair do fundo do poço

Ainda não é possível afirmar que a economia do Brasil voltou a crescer, porém pelos últimos dados apresentados ao público pode-se considerar que há perspectivas de melhora. O próprio presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica (Abinee), Humberto Barbato, declarou ao comentar o aumento da produção do setor eletroeletrônico de 1,2% de maio ante abril “que esse resultado nos dá um alento e oxalá possa indicar um princípio de retomada, ou seja, já atingimos o fundo do poço”.

O SINDVAS, que representa também os trabalhadores da indústria eletroeletrônica, defende que a retomada dita por Barbato possa se traduzir em valorização do trabalhador no chão de fábrica. Se um dos re-

presentantes da patronal afirma que se chegou ao fundo do buraco e prevê melhoras, nada mais justo que os trabalhadores (que estão pagando caro nessa crise) também saiam do fundo do poço.

As informações da Abinee apontam que embora os números dos últimos 12 meses ainda indicam queda na produção, os resultados mais recentes mostram a tendência de melhoria. Um dos exemplos é o resultado da indústria eletrônica que registrou incremento de 6,3% de maio ante abril. Outra sondagem feita em maio assinalou que 66% das empresas consultadas estão confiantes na melhora da economia.

Os trabalhadores não podem ficar esquecidos durante

essa retomada do ritmo de produção nas indústrias eletroeletrônicas. “O Sindicato está defendendo que os trabalhadores participem desse momento que esperamos ser realmente de virada. Os trabalhadores sofreram e ainda sofrem com as consequências da crise econômica e não é justo que em um momento onde a patronal sinaliza para o início de melhoras venham tentar vender o peixe que tudo está parado. Isso não é verdade. Há muitas empresas produzindo, conseguindo contratos e voltando com atividades normais. Então, nada mais justo que a categoria seja reconhecida e valorizada com aumento de salários e condições melhores de trabalho”, apontou a presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes.

Organização financeira é regra para não ficar no vermelho

O mês ainda está na metade e não há mais dinheiro no bolso: essa é a realidade de muitas pessoas que não tem organização financeira. A falta de controle do que entra com o salário e do que sai com despesas acaba por deixar muita gente no vermelho sem que o mês ainda tenha acabado.

A regra básica é não gastar mais do que ganha e é nessa situação que muita gente perde-se, principalmente no início do ano, com as despesas de IPVA, IPTU e escolas dos filhos. Em algumas situações, o orçamento está tão baunçado que a pessoa fica com o ano todo comprometido e com as contas amontoadas nas gavetas.

Uma boa solução para isso, segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é fazer uma planilha de pla-

nejamento financeiro para poder visualizar melhor a relação com o dinheiro.

A orientação do Idec é fazer uma planilha em duas colunas com a primeira parte destinada aos rendimentos (salários e outras fontes de renda) e na segunda parte listar todas as despesas, sempre em primeiro lugar as fixas como aluguel, água, luz, telefone. Depois, as despesas variáveis como impostos, medicamentos, transporte, alimentação, lazer e outros.

Assim é possível saber o que vai sobrar no final do mês, remanejar os gastos e até mesmo definir uma quantia para guardar na poupança.

Um bom planejamento financeiro vai colocar as contas em ordem e preparar a família para imprevistos que podem ocorrer.



Sindicato **SINDVAS** em ação



Esportistas apoiados pelo SINDVAS são exemplos em Santa Rita do Sapucaí

A prática esportiva faz bem para a saúde e quando o atleta ajuda outras pessoas faz bem para a comunidade. Com essa ideia o professor de Muay Thai, Juliano Nascimento, apoiado pelo SINDVAS, tem levado a arte marcial aos alunos de escolas públicas.

Concentração, respeito, disciplina e equilíbrio pessoal são elementos ensinados pelo pro-

fessor às crianças. O patrocínio do SINDVAS é quase toda a verba que Juliano dispõe para manter o projeto.

O esporte tem também a capacidade de incentivar outras pessoas por meio da superação. Exemplo disso, é o ciclista patrocinado pelo SINDVAS, Paulo Souza, que mostra que as dificuldades não podem impedir de alcançar os objetivos.

No último dia 18 de junho, durante a disputa da 2ª etapa da Copa Brasil de DownHill em Paulínia-SP, ele chocou-se contra uma árvore ainda na fase de classificação.

O impacto causou luxação no ombro e praticamente o deixou condição de prosseguir. Ainda assim insistiu em continuar e terminou corrida entre os 20 melhores da categoria.



Estabelecimentos comerciais parceiros começam a ser identificados

Os sócios e as sócias do SINDVAS vão encontrar com maior facilidade quais são os estabelecimentos comerciais parceiros do Sindicato por meio de um adesivo de identificação. A proposta da ação de comunicação é permitir que os sócios saibam onde há os descontos para os requerer no momento da compra. Por outro lado, o proprietário do estabelecimento garante a venda.

A lista de estabelecimentos comerciais, de saúde, serviços e educacionais pode ser conferida na internet

no endereço www.sindvas.org ou também nas postagens feitas em nossa página do Facebook. Os descontos podem ser encontrados em Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros e variam conforme a disponibilidade de cada espaço comercial.

Os trabalhadores sócios e sócias fortalecem a categoria na luta pela manutenção dos direitos e conquistas de reivindicações, além disso, ainda têm benefícios no bolso com uma série de descontos.



Baile animou os sócios e as sócias do SINDVAS

O Baile dos Namorados do SINDVAS reuniu toda a categoria em uma noite repleta de boa música, comida de qualidade e entretenimento para os sócios. A festa aconteceu no último dia 11 de junho, em Santa Rita do Sapucaí, e promoveu uma ótima noite para os casais e também convidados. O baile foi um esforço da diretoria, especialmente da presidente Maria Rosângela Lopes, que mesmo com toda a crise econômica, o realizou por valorizar os sócios da entidade sindical.

